



Revista APMED - Volume 1 - Número 1 - Julho de 2022

---

## AMCG - OITO DÉCADAS DE AMOR À MEDICINA

Evaldo Dantas da Nóbrega  
Presidente da Associação Médica de Campina Grande e Membro da Academia  
Paraibana de Medicina

No dia 4 de maio de 2021, a nossa excelsa e bastante tradicional Associação Médica de Campina Grande (AMCG) esteve completando 80 anos de sua fundação e profícua existência, ao tempo em que reconhecemos que os seus idealizadores e criadores, realmente, contribuindo sobremaneira para a edificação gloriosa da Medicina da Rainha da Borborema. Historicamente falando, ressalte-se aqui que tudo começou, em 1941, portanto, quando de seu estabelecimento, e, posteriormente, enquanto denominada de Sociedade Médica de Campina Grande (SMCG), em 29 de fevereiro de 1952, através da Lei nº 270, ela foi “Reconhecida de Utilidade Pública”, pela Prefeitura Municipal de Campina Grande. Assim, em sendo uma Sociedade Civil e sem Fins Lucrativos, em 26 de outubro de 1963, pelo Decreto Estadual Lei nº 492, igualmente, enfim, ela também foi reconhecida de utilidade pública. A sua atual Sede, localizada às margens do Açude Velho, foi inaugurada em 1952, sob a Presidência do médico doutor Francisco Chaves Brasileiro.

Dessa forma, na noite daquele mesmo dia 4 de maio deste ano de 2021, na Sede da nossa **Associação Médica de Campina Grande (AMCG)**, aconteceu a solenidade oficial para a comemoração de tão significativa data, fato este que, diante da real situação porque passa a população planetária em relação à Covid-19 e também em respeito às recomendações governamentais para o devido cumprimento das determinações de ordens sanitárias, nós optamos pela realização de um evento de forma virtual através de *live* pela TV/UEPB.



Na verdade, foi uma singular oportunidade nos ofertada pela magnífica Reitora da Universidade Estadual da Paraíba, professora **Célia Regina Diniz** e que contou com a participação da competente equipe de produção televisiva do professor **Hipólito Lucena**. Desta maneira, tivemos a grata oportunidade de poder transmitir via internet consequentemente para o alcance de um muito enorme público, portanto, de forma resumida, as mais importantes informações inerentes a este longo período de oito décadas de existência e de todos aqueles mais marcantes fatos que ensejaram o verdadeiro desenvolvimento da Medicina nesta cidade serrana.

Como se pode observar, ainda que de forma bastante restrita, em face deste momento pandêmico porque passamos atualmente, tal solenidade contou com a minha modesta participação presidindo a Mesa dos Trabalhos e contou com a importante presença da médica doutora **Alana Abrantes Nogueira de Pontes**, que em seu pronunciamento fez uma retrospectiva da evolução daquela Casa dos Médicos campinenses, nestas oito décadas de sua exitosa existência. Naquela noite, também houve a participação do presidente e do vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG), respectivamente, professor e historiador **Vanderley de Brito** e do médico **André Brasileiro**, os quais enaltecem a importância do harmônico e tradicional relacionamento institucional entre ambas as Casas e os seus destaques históricos, as oportunas reverências e a real gratidão em relação a alguns médicos que contribuíram solidamente para o engrandecimento da AMCG.

Vale salientar, inclusive, que durante todo este mês de maio de 2021, por quatro vezes e nas sextas-feiras à noite, houve a transmissão de *lives* pela TV/UEPB, de

palestras e entrevistas com os conceituados médicos: **Fernando de Carvalho Rabello, Edmundo Gaudêncio, José Pinto Brandão e Socorro Martins**, tendo a afetiva participação dos jornalistas **Ribamildo Bezerra de Lima e Gabryella Luana Pereira Torres**, que atuaram como notáveis entrevistadores destas transmissões virtuais. Ainda mesmo durante a solenidade ocorrida na noite do dia 4 de maio próximo passado, dentro da própria *live* transmitida pela TV/UEPB, nós tivemos a grande satisfação e honra de também poder contar com a participação de importantes autoridades médicas brasileiras que, institucionalmente, reconheceram a importância da AMCG no contexto da Medicina do Grande Compartimento das Serras do Planalto da Borborema. Dentre eles: **Marcelo A. C. Queiroga Lopes**, Ministro da Saúde; **João Modesto Filho**, Presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba e **João Gonçalves de Medeiros Filho**, Presidente da Academia Paraibana de Medicina – entidade esta à qual com muita honra também sou Membro Titular. De igual forma, também excelentíssimos Senhores **Bruno Cunha Lima e Marinaldo Cardoso**, respectivamente, Prefeito daquela cidade e Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, naturalmente, manifestaram saudações de respeito, felicitações positivas e seus profundos desejos de longa vida para esta nossa conspícua e excelsa entidade classista campinense.



Assim, portanto, ainda historicamente falando, aqui relembramos que foi um visionário grupo de profissionais médicos da Rainha da Borborema - e que, então, liderados pelo esculapiano, humanista, historiador e político da mais alta competência e ética e que atendia pelo nome de doutor **Elpídio Josué de Almeida** (1893 – 1971) -, idealizou e criou de forma bem determinada, dinâmica e com a visão muito futurista a Sociedade Médica de Campina Grande (SMCG), no histórico dia 4 de maio de 1.941. Ressalte-se que também faziam parte deste extraordinário grupo de médicos: **Severino Bezerra de Carvalho, Heleno Henriques da Silva, Adalberto César, José Santos, Francisco Chaves Brasileiro, Francisco Pinto**, entre outros de elevado respeito nesta cidade. E, por conseguinte, observa-se que aquela minúscula semente ali plantada com tanto amor, com profunda esperança e, principalmente, imbuída do desejo de agregar forças as mais preocupadas e interessadas em desenvolver a Medicina local, portanto, com o passar dos anos, teve a divina graça de ver o quanto valeu todo aquele esforço em prol da saúde da microrregião polarizada por Campina Grande. Ademais, informamos que conforme determinação estatutária, a Associação Médica de Campina Grande, em seu **Artigo 2º** ela tem por finalidade: **(A)** “ *Estudar assuntos que interessem à Medicina em geral e a todas as Ciências com ela correlacionadas;* **(B)** *Promover o aprimoramento dos conhecimentos Científicos dos seus membros através de apresentação de trabalhos, simpósios, cursos, congressos, etc;* **(C)** *Manter intercâmbio com as congêneres;* **(D)** *Colher Informações Técnicas de interesse dos Associados;* **(E)** *Defender os princípios da Deontologia Médica;* **(F)** *Sugerir e solicitar dos poderes competentes, as medidas que lhe parecerem adequadas em benefício da saúde pública”* Com efeito, perante o atual Código Civil e por exigência da legislação brasileira, em 17 de agosto de 2005, conforme devidamente certificada por Certidão de Reforma Estatutária, no Cartório Regina França Isidro de Serviço Notarial e Registral, enfim, a Sociedade Médica de Campina Grande (SMCG) passou a ser denominada de Associação Médica de Campina Grande (AMCG), registrada sob o nº 45.544, Livro A-06.

Enquanto fato histórico de singular importância, por dever de justiça, é importante lembrar que no dia 27/01/64, na Sede da então SMCG deliberou-se positivamente sobre a criação da Sociedade Mantenedora da Faculdade de Medicinas de Campina Grande (SMFMCG) . Ato contínuo, em 31/01/1964, já em Assembleia Ordinária, e novamente sob a presidência do doutor Raul Dantas, ocorreu a “*leitura e*

*aprovação do pleito almejado*”. Assim sendo, foi eleita a sua primeira Mesa Diretora, sendo composta pelos médicos: Presidente: Elpídio Josué de Almeida; Vice-Presidente: Severino Bezerra Cabral; Secretário Geral: Djalma de Araújo Barbosa;; Secretário Adjunto: Francisco Pinto de Oliveira; Tesoureiro: Francisco Chaves Brasileiro; Tesoureiro Adjunto. Depois, já no dia 18 de dezembro de 1967, no Rio de Janeiro, foi efetivada a entrega do seu Processo de Criação da F.M.C.G, junto ao Conselho Federal de Educação. Necessário citar a importante e justa menção do nome de doutor Humberto Nóbrega, que, aquela época, era Diretor da Faculdade de Medicina da UFPB, em João Pessoa (PB), pelas suas muitas orientações ao doutor Raul Dantas, muito em especial quanto à dinâmica dos efetivos e indispensáveis meios processuais visando a implantação da FMCG. E esta, enfim, foi efetivamente inaugurada em 1968, na Rainha da Borborema, tendo como seu primeiro Diretor Geral o próprio doutor Raul Torres Dantas.

Portanto, fica aqui a nossa eterna gratidão aos idealizadores desta nossa entidade associativa e também a todos os colegas médicos que deram as suas efetivas contribuições para o desenvolvimento da Medicina da Rainha da Borborema, ao tempo em que também somos imensamente gratos à Academia Paraibana de Medicina pela importante oportunidade que ora nos concede para a publicação desta matéria sobre a nossa octogenária Associação Médica de Campina Grande (AMCG).



**Associação Médica de  
Campina Grande  
1941 - 2021**